

BANNER - EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍFILIS
CONGÊNITA DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019 A 2023**

Mellyssa Monteiro Silva Melo (mellyssameloo@gmail.com)

Danielle Cutrim Mendes (danyelle91mendes@gmail.com)

Verônica De Azevedo Mazza (vera62mazza@gmail.com)

Rosana De Jesus Santos Martins Coutinho (sannamartins1021@gmail.com)

Ana Larissa Araujo Nogueira (analarissaan@hotmail.com)

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Treponema pallidum*. Considera-se o contexto da sífilis congênita um importante indicador da qualidade da atenção materno-infantil da saúde pública no Brasil. O estado do Maranhão apresenta-se em constante crescimento de número de casos. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita em crianças e adolescentes do estado do Maranhão durante os anos de 2019 a 2023. Materiais e métodos: Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e comparativo, com dados do SINAN/DATASUS. Foram analisadas variáveis como ano e mês de notificação, faixa etária, gênero, raça, sífilis materna e evolução. O coeficiente de incidência foi calculado com base nos dados do IBGE. Resultados: O total de casos notificados sífilis congênita em crianças e

adolescentes do estado do Maranhão entre os anos de 2019 a 2023 foi de 2.651, com maior notificação de casos no ano de 2019 (26,93%) e menor no ano de 2023 (10,83%). Foi identificado maior taxa de incidência no ano de 2019 (10,09 casos a cada 100.000 mil hab.) e menor em 2021 (3,97 casos a cada 100.00 mil hab.). Em relação ao mês de notificação, houve maior número de casos em janeiro (11,17%) e menor em outubro (6,56%). Percebeu-se maior proporção de casos no gênero masculino (50,89%) com faixa etária de até 6 dias (93,78%), raça parda (84,65%) e, de acordo com a sífilis materna, diagnosticados durante o pré-natal (56,36%). Quanto a evolução, observou-se que 95,06% estão vivos. Foram notificados 38 óbitos pelo agravo notificado, que corresponde 1,45% do total de casos. Conclusão: Houve maior incidência de casos no ano de 2019, com maior número de casos no mês de janeiro, tendo maior proporção no sexo masculino com faixa-etária de até 6 dias, raça parda e diagnóstico durante pré-natal, sendo que, o maior número de casos estão vivos.

Palavras-chave: sífilis congênita saúde da criança perfil de saúde.